

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
Lda. de Alportel, 23 22
SEMINÁRIO INDEPENDENTE
NÚMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

FOTOGRAFIA BRASIL

Retratos de arreio e todos os
genêros de fotografia moderna.
R. da Escola Politécnica 141.

LISBOA

Como nos outros paizes se cuida da agricultura e dos impostos

A Alemanha era a grande consumidora dos nitratos do Chile e guanos do Peru.

A Inglaterra, durante a guerra, manteve-lhe um bloqueio componendo que por esse facto cedia pela fome. Pois a Alemanha manteve o alto lugar que conquistou para as suas produções agrícolas, muito acima da Europa, muito acima da Bélgica, envolvendo o fabrico da cynamonina azotato de cal pela eletricidade, e a produção agrícola de diminuir aumentou.

A grande prosperidade da Alemanha provém da industrialização da agricultura, pois nas fábricas de álcool, de assucar e de cerveja encontra uma fonte inexequível de riquezas. A batata e a cebola preparam muito bem cerveja para outras culturas que adquirem assim um desenvolvimento máximo e não são, sendo industrializadas, culturas exóticas pelo contrário. O açúcar, o álcool e o amido tem componentes hidrogênio, carbono e oxigénio, corpos que em grande abundância, não se exogtam nunca quanto que o azóle, o açúcar e a potassa ficam todos resíduos de fabricação, estes passam para o solo e estrumes depois de proveitada alimentação dos animais por si chamam o ciclo vegetal sem necessidade de adubado exterior ou apenas com adiconamentos.

Por isso que a Alemanha dava bonus ao álcool e assim para irem concorrer sem levar os produtos similares dos países no mercado mundial assim exportava, com esplêndida operação, as substanças que não precisa, enriquecendo o país. Em Portugal devem também a agricultura proporcionar resultados semelhantes.

HA 44 ANOS

II -º Distrito de Faro - II de Novembro de 1880

Theatro Letões — Entrou em ensaios o finalíssimo drama *A pastora dos Alpes*

Esta de novo contratado no Letões a testejada actriz Ana da Luz.

IDEAS E FACTOS

Deu-se há pouco aqui em Lisboa o passamento de um homem cuja vida pública é digna de lembrar-se ainda que ligeiramente. Referimo-nos a Fernão Boto Machado.

Este nome, que a propaganda republicana tornou assim conhecido, era um valor moral no meio político da nossa terra, e no qual tanta nulidade, tanta incompetência e mais ainda tanta podridão tem proliferado e conseguido quase das mais brilhantes possibilidades.

Não nos escasseia autoridade para tecermos o elogio de Boto Machado. Jamais lhe tendo devido o mais pequeno favor nem tendo pertencido a pleia dos seus amigos, algumas foram, às vezes que na tribuna e na imprensa tivemos que contestar muitas das suas afirmações políticas. E' que Boto Machado, no seu grande amor aos principais republicanos e na sua enorme vontade de bem servir a causa da moral social, basava-se na multiplicidade de encargos aprovados pela portaria de 11 de novembro de 1924, não podendo porem a importância dos trabalhos a realizar exceder 337.500\$ ou mesmo a equivalência de libras 75.000 a paridade de 4850 por libra esterlina.

Artigo 1º — É autorizada à Junta Autónoma do Porto Comercial de Vila Real de Santo António, criado por lei nº. 1461 de 20 de Agosto de 1923, a contratar mediante concurso público, a execução das obras do referido porto em conformidade com o plano e cronograma de encargos aprovados pela portaria de 11 de novembro de 1924, não podendo porem a importância dos trabalhos a realizar exceder 337.500\$ ou mesmo a equivalência de libras 75.000 a paridade de 4850 por libra esterlina.

Artigo 2º — Os pagamentos dos encargos assumidos nos termos do artigo precedente, deverão ser feitos com ignar.

1º Toda a importância das suas receitas depois de custeadas as despesas normais obrigatórias, na conformidade dos orçamentos nus legalmente aprovados.

2º Uma dotação que pelo Fundo de Proteção à Minha Mercante e Portos Nacionais se a entregar anualmente à Junta de importância igual à totalidade das receitas desta, deduzidas das quantias dos imprecios que pertenciam aquele Fundo e que, por força da alínea g) artigo 2º da lei 1461, já constituem receitas da mesma Junta.

Os últimos anos da vida pública de Boto Machado, as afirmações que durante ela algumas vezes produziu, são a melhor prova de que as suas ambições políticas não titilham por objectivo a vasta mesa do Teatro do Paço. Como tantos outros que tiveram mortido ou ainda vivem, Boto Machado a despeito da sua qualificação de ministro no estrangeiro, foi um veicíolo da República. E' mais ainda terá sido, ao nível de ter vivido lá durante largos anos, aqui tivesse estado sempre. E' que na coisa cuja simples vista mata... quando não revolta.

Lisboa. Apt. d'Oliveira

Artigo 3º — Quando as importâncias consignadas no artigo anterior forem insuficientes para a satisfação das encargos ali indicados fica o governo autorizado a fazer os necessários suprimentos à Junta Autónoma a quem interará as mesmas consignações por todo o tempo que for necessário para a integral restituição ao Estado dos suprimentos letos.

Artigo 4º — Quando os que sejam os encargos contrades pela Junta, nos termos dos artigos precedentes, poderão a mesma Junta abrir concurso para a execução dum nova secção das obras do porto, na conformidade desta lei e em harmonia com o plano geral aprovado pelo governo.

Artigo 5º — Fica revogado a legislação em contrário.

Reclamação

Uma comissão de pescadores e agricultores desta província, juntamente com outra de consignatários de frutas, hortaliças, refeição, ovos, micos e peixe da procedência algariça, residentes em Lisboa, entregou uma representação ao sr. ministro do comércio que xando-se da insuficiência do serviço dos caminhos de ferro do sul e sueste.

Tendo sido dada preferência ao peixe fresco destinado a Lisboa, essa ordem não é cumprida, havendo dias em que o wagon do peixe é desatulado em Beja, dando em resultado chegar a Lisboa com um grande atraso e portanto com o peixe em mau estado.

Os signatários da representação solicitaram do sr. ministro do comércio e as providências precisas para que o pescado desta província chegue a Lisboa em estado de não ter que se inutilizar.

Em benefício da Misericórdia

Uma festa na Alameda

No passado dia 14 de Novembro realizou-se hoje uma festa, cujo produto reverte a favor da São José da Misericórdia da, desta cidade.

Além do jazz band Mi-Let, de Olhão, que veio obsequiaramente a cooperar na festa, acompanhado do seu maestro D. António, também será servido chá por um grupo de senhoras da elite farensa.

A festa tem lugar das 2 ás 6 da tarde e o preço da entrada é de 1.000 reis.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria A. S. Capela.

PORTO COMERCIAL

de Vila Real de Santo António

Uma proposta de lei que autoriza a execução das obras

O ministro do Comércio apresentou na Câmara dos deputados a seguinte proposta de lei, para que fosse aprovada a urgência:

Artigo 1º — É autorizada à Junta Autónoma do Porto Comercial de Vila Real de Santo António, criado por lei nº. 1461 de 20 de Agosto de 1923, a contratar mediante concurso público, a execução das obras do referido porto em conformidade com o plano e cronograma de encargos aprovados pela portaria de 11 de novembro de 1924, não podendo porem a importância dos trabalhos a realizar exceder 337.500\$ ou mesmo a equivalência de libras 75.000 a paridade de 4850 por libra esterlina.

Artigo 2º — Os pagamentos dos encargos assumidos nos termos do artigo precedente, deverão ser feitos com ignar.

1º Toda a importância das suas receitas depois de custeadas as despesas normais obrigatórias, na conformidade dos orçamentos nus legalmente aprovados.

2º Uma dotação que pelo Fundo de Proteção à Minha Mercante e Portos Nacionais se a entregar anualmente à Junta de importância igual à totalidade das receitas desta, deduzidas das quantias dos imprecios que pertenciam aquele Fundo e que, por força da alínea g) artigo 2º da lei 1461, já constituem receitas da mesma Junta.

3º Quando as importâncias consignadas no artigo anterior forem insuficientes para a satisfação das encargos ali indicados fica o governo autorizado a fazer os necessários suprimentos à Junta Autónoma a quem interará as mesmas consignações por todo o tempo que for necessário para a integral restituição ao Estado dos suprimentos letos.

Artigo 4º — Quando os que sejam os encargos contrades pela Junta, nos termos dos artigos precedentes, poderão a mesma Junta abrir concurso para a execução dum nova secção das obras do porto, na conformidade desta lei e em harmonia com o plano geral aprovado pelo governo.

Artigo 5º — Fica revogado a legislação em contrário.

O preço do pão

Desceu 100 reis em quinquagésimo o preço do pão nesta cidade, passando a vender-se de 25 a 2700 reis e de 2.º a 1900 reis.

Como medida higiênica foi proibida a venda do pão na praça da Verdura, onde era exposto em todas as impropriedades para tal fim e ao alcance das mãos de todos.

Nos fornos das padarias foi proibido cozer pão para particulares, tendo estes exclusivamente para esse fim à sua disposição os fornos de:

José Rodrigues Gonçalves, na rua do norte; Joaquim Godinho no largo de S. Pedro; Luiz Tarrata, na rua C. de Melo; Apolinário José de Lemos, na rua Francisco Barreto e José Bento Nobre, na Estrada da Cucunavacação.

Os signatários da representação solicitaram do sr. ministro do comércio e as providências precisas para que o pescado desta província chegue a Lisboa em estado de não ter que se inutilizar.

Pesca de arrasto

Os dois vapores de Pessa de arrasto pertencentes à Sociedade de Pescas Farense, dessa cidade deixaram de pescar na costa algariça e foram exercer a sua indústria para as costas de Lisboa, onde vendem tanto o peixe pesado.

Além do jazz band Mi-Let, de Olhão, que veio obsequiaramente a cooperar na festa, acompanhado do seu maestro D. António, também será servido chá por um grupo de senhoras da elite farensa.

A festa tem lugar das 2 ás 6 da tarde e o preço da entrada é de 1.000 reis.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria A. S. Capela.

Notícias variadas

A sr.º D. Judith Ross Cabral

das foi nomeada adjunta do secretário da comarca de Lisboa, bacharel José Peres de Noronha G. Ivo.

Foi nomeada uma comissão para elaborar um projeto do Código de Teatros.

O piloto da barra de Portimão, sr. Francisco Fernandes, foi aprovado em 70 por cento de um quinhão.

Por espaço de 45 dias está aberto o concurso, para o provimento das vagas leitões de primeira classe do quadro das obras públicas.

Tendo o Conselho Superior de Educação recuado o visto do concurso para a qualificação de treinamento profissional para a construção da Escola Industrial e Comercial de Faro, o sr. Ministro da Educação manteve o despacho de 30 de junho, ultimo, que aprovou o contrato.

O maior fornecedor do quadro de saúde da província de Aveiro, nosso compatriota sr. António Correia de Almeida, foi concedido o aumento de 10 por cento sobre o seu salário.

O sr. Domingos dos Reis Silva

foi nomeado adjunto do posto de diretor-adjunto da Algarvia, concelho de Monchique.

A sr.º D. Maria dos Remédios Oliveira Gentil-homen, adjunta da estação telegrafo-posto de Olhão, faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

O professor efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

A professora efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

O professor efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

O professor efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

O professor efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

O professor efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

O professor efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

O professor efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

O professor efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

O professor efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

O professor efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

O professor efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

O professor efectiva da disciplina da língua portuguesa e literatura

da Escola Industrial e Comercial de São João de Deus, dr. Silviano Soares

faturou concedidos 30 dias de licença para tratamento fora da sua residência oficial.

VIEIRA BRANCO & TELES, LIMITADA

Praça Ferreira de Almeida 9 e 10 e Rua Filipe Alves, 2, 6 e 7 — FARO

Em consequencia da melhoria cambial fizeram uma redução de 20 por cento no preço da chapa de ferro galvanizada, tubagem galvanizada e preta, juntas de cochicho, folhas, tornos e mais artigos do comércio da sua representada F. STREET & CO. LTD. de Lisboa e Porto.

Editos de 30 dias Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por este juizo de direito e cartório do 1.º ofício correm editos de 30 dias citando José Miguel Afonso, solteiro, maior, ausente em parte incerta da República Argentina, para como interessado no inventário de seu pai Joaquim Miguel Afonso, que foi de Faro, pagar no prazo de dez dias, ao respectivo escrivão a quantia de 816\$40, de custas contadas em vida ao juizo, no referido inventário, e bem assim as custas acrescidas, ou nomear à penhora bens suficientes para estes pagamentos, sob pena de este direito ser devolvido ao M.º P.º que é o exequente.

O Escrivão do 1.º of.

José Martins Seruca

Verifiquei o Juiz de Direito,

J. Matos

2.ª publicação

Para o inventário de José Pedro Coelho, que foi do Farrobo, freguesia de S. Braz d'Alportel, é citado o interessado Joaquim Afonso Pires, solteiro maior, ausente em parte incerta da América do Norte, por editos de 30 dias.

O escrivão do 1.º of.

José Martins Seruca

Verifiquei o Juiz de Direito

J. Matos

EDITAL

Câmara Municipal de Faro
(Venda de sucata de Ferro)

José Franco Pereira de Mattos, Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Faro:

Faz saber que nos Paços desse concelho e perante a mesma Comissão, se venderá em Lata pública no dia 27 do corrente mês de Novembro, pelas 14 horas, a quem maior lance oferecer, a sucula de ferro existente nos depósitos desta Câmara reservando-se a mesma de marcar o direito de não fazer rematação, quando os lances oferecidos não conciliem aos interesses municipais.

E para constar se passou esse edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Faro, 6 de Novembro de 1924
O Presidente,
José F. P. de Mattos

FIGOS e miolo de amendoa

Compro, sendo em conta, qualquer quantidade. Pagamento imediato.

António Pinto Coelho
Rua Clemente Menezes, 57

PORTO

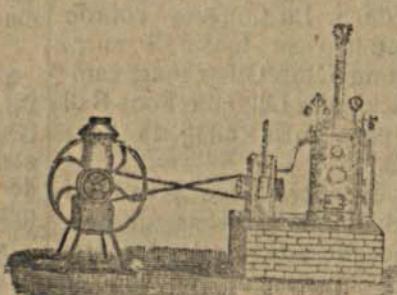
VENDE-SE

2 carros funerários de parelha, um pêno de cruz, uma urna eutalhada, cera e armadão de agência funerária. O caixão de parelha acima citado, também pode servir à mão. Quem pretender dirija-se à António Inacio Nugas, R. Rebello da Silva, 42 — Faro

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE
J. ALMEIDA & C. A. LDA

Construção de aéreos - motores para tirar água com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em máquinas, motores e automóveis

SOLDADURA AUTOCÉNICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rápida de todos os trabalhos

Importação de máquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

M.º M. CARVALHO

Fábrica Industrial 1.º de Maio — Faro
onstrução de poços artesianos. Vendem-se máquinas para os mesmos.

Sua casa, que é o gênero a primeira da província do Algarve, encarregue-se de todos os trabalhos.

Encontram-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior leveza, solidez e perfeição.

Encontram-se charros de todos os tamanhos, máquinas de cebular milho, colunas, tubaria e todos os utensílios agrícolas.

Ninguém deve levar a comprar nesta casa, visto que em cada loja do país se fabricam e vendem estes engenhos em melhores condições.

Preços sem competência

Ninguém compra sem primeiro visitar esta importante fábrica.

EMPRESA FUNERÁRIA FARENSE

GERENCIADA

FRANCISCO MACEDO

13, 15, Largo Batalhão, 17, 19

FARO

A casa mais completa no gênero em todo o Algarve

Depósito de :

Caixões de madeira, lamas e cortiolas de todas as dimensões, corolas brancas e rosas, no mais alto gosto; caixões desde o mais simples ao mais luxuoso, sapatos e mortalhas

Ouros fúnebres de graça para todos os enterros.

abatimento de 40% em todos os artigos fúnebres

ENCARREGAMOS-nos de funerações em qualquer terras da província, bastando para isso sermos previamente informados.

FAZEM-SE transladações para qualquer parte do País.

CASA MATTOS

Rua Conselheiro Bivar, 29, 31

FARO

Fazendas de algodão, lã, mercador e miudezas.

Tudo mais barato

Completo sortido em panos brancos, tecidos finos, zafires, colchas, bordados, rendas, etc.

Chitas desde 2.500 e metro

Panos br. " " 5.000 e metro

Panos crus " 3.500 e metro

LINHAS CASSAS A 5E 6.000 e METRO

O maior sortido em chapéus de palha para criança.

Guarda-chuvas e sombrinhas

Todos à CASA MATTOS

Oficina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

FARO

entregas de todos os trabalhos pertencentes à sua arte

Construção de lajes e de todos os trabalhos para construção de prédios.

Fornecimento de mármore para móveis

Execução rápida, perfeita e económica

UROQUINOL

Poderoso dissolvente
de CIDO URICO

INDICADO NO ARTRITISMO

Reumatismo Gota Obsidiana, Colicas nefréticas e Nepáticas

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA — R. N. da Almada 69,

PORTO — R. dos Clerigos 30.

Santos Silva
& Salgadinho, L.

Fábrica de conservas
de peixe em azeite e salmoura

PARA

BOM NEGÓCIO

Fábrica Industrial 1.º de Maio
DE MANOEL CARVALHO

Com dois fornos de fundição de ferro e bronze.

Serralharia Mecânica e Civil com edifício próprio.

A casa mais antiga da província, a que mais abun-

rábado tem e melhores ferramentas possue.

VENDE-SE por o seu proprietário não poder es-

dirigir propostas a MANOEL CARVALHO — FARO

PIANOS

GRANDE sortimento em armazém para entregas im-

portantes e gradeamentos das mais famosas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHNE ZEITTER & WINKELMANN

G. NIENDORF HEYL M. F. RACHAIS & C.º etc.

Preços resumidos e sem concorrência.

Pedir preços nos únicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musicas

Successores — FUERTES Limitada.

62 — Praça dos Restauradores — LISBOA

TELEFONE NORTE 3171 — LISBOA